

Governador apresenta projetos de infraestrutura para grupos de investidores do Canadá

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta sexta-feira (10) do Paraná Infrastructure Round Table, promovido pela Invest Paraná, agência de promoção de investimentos do Estado, em Toronto, no Canadá. O encontro com representantes de fundos de pensão e empresários canadenses teve como objetivo apresentar os projetos de infraestrutura do Paraná, principalmente os rodoviários e ferroviários, além do cenário macroeconômico atual do Paraná.

Ratinho Junior apresentou as iniciativas a representantes do Brazil-Canada Chamber of Commerce (BCCC), associação empresarial que tem como objetivo promover relações comerciais mais fortes entre o Brasil e o Canadá; o Ontario Teachers' Pension Plan (OTTP), um dos maiores fundos de pensão do Canadá, que tem a meta de chegar aos 300 bilhões de dólares canadenses em ativos até 2030, com foco em investimentos em ativos verdes fora da América do Norte; o Sistema de Aposentadoria dos Funcionários dos Municípios de Ontário (OMERS), que investe em diversos ativos, incluindo ações, renda fixa, imóveis e infraestrutura; e a

Associação Canadense dos Transportadores de Carga Internacionais (CIFFA), que representa empresas envolvidas no transporte de carga internacional.

Ele destacou o pacote de concessões rodoviárias, cujos lotes 3 a 6 devem ser leiloados pelo Ministério da Infraestrutura neste ano, com previsão de investimento de R\$ 20 bilhões. Os primeiros já estão em funcionamento na região de Curitiba, Litoral, Campos Gerais, Centro-Sul e Norte Pioneiro, com previsão de mais de R\$ 17 bilhões em inovações. As obras de todo o pacote de concessões envolve 1,8 mil quilômetros de duplicações, contornos rodoviários e tecnologia nas ligações entre as maiores cidades do Estado, num investimento de R\$ 55 bilhões.

Para complementar esse planejamento logístico, Ratinho Junior apresentou aos empresários a Nova Ferroeste, corredor logístico que deve ligar o Porto de Paranaguá a Maracaju, no Mato Grosso do Sul, com ramais até Foz do Iguaçu e Chapecó (SC), otimizando o custo de escoamento das cooperativas paranaenses e a competitividade das empresas no mercado internacional.

O projeto vai

promover a redução de 30% no transporte de insumos e produtos, a maioria grãos e proteína animal. Ele prevê investimento de R\$ 35,8 bilhões em uma concessão de 99 anos, prevista para 2025.

“Além disso estamos investindo recursos do Estado em outros grandes projetos de infraestrutura em todas as regiões, com duplicações, terceiras faixas e rodovias em concreto em Guarapuava, Goioerê e no Sudoeste. Também vamos ganhar um novo porto seco em Foz do Iguaçu, mais amplo e moderno, e em breve a capacidade operacional do Porto de Paranaguá, que bateu oito recordes consecutivos de movimentação nos últimos meses, vai ser ampliada com o Moegão e novas concessões de áreas ociosas, permitindo maior integração com o modal ferroviário”, disse.

“O Paraná está disposto a reforçar os laços com o Canadá e fomentar cada vez mais os investimentos que estamos prontos para receber. Temos projetos sólidos e uma economia em franca expansão, com PIB crescendo a quase 6% ao ano e o maior índice de atividade econômica do Brasil. Também batemos recordes consecutivos de exportação (US\$ 7,4 bilhões no primeiro



Foto: Jonathan Campos/SECOM

quadrimestre), o que mostra que o mercado internacional aposta cada vez mais no Paraná”, complementou.

Ratinho Junior ainda apresentou um panorama do Estado e da relação que já existe com o Paraná. “Somos o Estado brasileiro com o maior número de universidades públicas do Brasil e nossa educação saltou do sétimo lugar para o primeiro lugar na principal avaliação nacional, que é o Ideb. Inclusive o Canadá é parceiro do Paraná num dos nossos melhores programas, que é o Ganhando o Mundo, com intercâmbios de alunos das escolas da rede estadual”, afirmou.

“O Estado também tem 32% do seu PIB já dentro da chamada economia verde e temos algumas das cidades mais saneadas do País, o que aponta um grande nível de qualidade de vida”, complementou.

AGENDA COM BROOKFIELD

Ratinho Junior também se encontrou com Ben Vaughan, COO Global de Infraestrutura da Brookfield Asset Management, empresa global de gestão de ativos, reconhecida por seu amplo portfólio em setores como imobiliário, infraestrutura, energia renovável e private equity. O governador também apresentou potenciais negócios no Estado, principalmente na área de infraestrutura.

AGENDA INTERNACIONAL

O Canadá é o terceiro destino internacional da semana da nova missão do Governo do Paraná. Na segunda-feira, Ratinho Junior confirmou que o Estado vai receber uma sede do Centro Pompidou, após encontro com a diretoria do museu, em Paris, e na quarta-feira ele participou do Congresso

Econômico Europeu em Katowice, na Polônia. O fórum debate o futuro da economia polonesa e europeia sob a perspectiva de experiências de outros países. A presença do Paraná no evento é fruto de uma parceria com o Governo da Silésia.

PRESENCAS

Também participaram da agenda os secretários de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, Planejamento, Guto Silva, e Comunicação, Cleber Mata; o diretor-presidente da Invest Paraná, Eduardo Bekin; o diretor de Relações Institucionais e Internacionais da Invest Paraná, Giancarlo Rocco; os deputados estaduais Alexandre Curi e Gugu Bueno; o diretor administrativo do BRDE, João Biral; o embaixador do Brasil no Canadá, Carlos França; o prefeito de Campina Grande do Sul, Bihl Zanetti; além de empresários ligados a esses fundos.

Ceasa de SC presta apoio para manter abastecimento de alimentos do Rio Grande do Sul

A Central de Abastecimento do Estado de Santa Catarina (Ceasa), de São José na Grande Florianópolis, está atendendo também fornecedores do Rio Grande do Sul. Além disso, está prestando todo o suporte necessário aos caminhoneiros vindos do estado vizinho enquanto a Ceasa de Porto Alegre se encontra fechada.

Cerca de 600 toneladas de frutas e verduras já foram comercializadas para o estado vizinho. Também foi registrado aumento significativo do movimento, superando a média de 4 mil pessoas que passavam por ali diariamente. Apesar do incremento da demanda, não houve

aumento de preço. “Não aumentamos e nem aumentaremos os preços do hortifrúti, tendo em vista a alta procura de todos os produtos. Estamos aqui para ajudar a população do Rio Grande do Sul”, explica o diretor técnico do Ceasa São José, Emerson Martins.

Mais de 40 caminhões vindos do estado vizinho foram atendidos. A sede catarinense oferece suporte para os caminhoneiros com banheiros e chuveiros, além de entrada antecipada nos pátios e entrega de contatos dos permissionários e agricultores, facilitando e agilizando a comunicação entre o caminhoneiro do RS e do agricultor catarinense.

“Os nossos fornecedores foram muito atingidos, com estradas destruídas e plantações exterminadas, muitas frutas se perderam, então viemos para Florianópolis para buscar suprimentos”, relata Joel, natural de Torres, Rio Grande do Sul, que veio a Florianópolis para buscar alimentos para o seu estabelecimento e retornará abastecido com 18 toneladas de frutas e verduras.

A Central de Abastecimento de Porto Alegre está inundada e interditada. Uma estrutura provisória foi montada em um estacionamento do centro de distribuição de uma farmácia, em Gravataí, no KM 80 da



Foto: Cristiano Estrela / Arquivo / SECOM

Freeway. Essa estrutura provisória está com o atendimento das 9h às 15h, atendendo varejistas, mercados e o consumidor final também, atendendo toda

a população gaúcha.

O presidente da Ceasa RS, Carlos Siegle, agradece o suporte de Santa Catarina pelo fornecimento de alimentos. “Com a Ceasa

reorganizada, podemos garantir que agora o reabastecimento de frutas e verduras será retomado para toda a população gaúcha.”

Paraná chega a 3,3 mil toneladas de doações arrecadadas para o Rio Grande do Sul

Em pouco mais de uma semana de arrecadações, a campanha SOS RS, do Governo do Paraná, já reuniu 3,3 mil toneladas de ajuda humanitária para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. O volume total de donativos contabiliza alimentos, água potável, roupas e produtos de higiene e limpeza doados em todas as cidades paranaenses até esta sexta-feira (10). A campanha é coordenada pelo gabinete da primeira-dama Luciana Saito Massa e pela Defesa Civil Estadual.

Do montante, 1,7 mil toneladas já foram enviadas ao estado gaúcho por dezenas de caminhões. Os mantimentos foram distribuídos em nove cidades: Rio Pardo, Triunfo, Taquari, Bom Retiro, Pântano Grande, Vera Cruz, Estrela, Lajeado e Sinimbu.

“A solidariedade do povo paranaense envolvido na campanha SOS Rio Grande do Sul emociona. Além das doações, centenas de pessoas estão se voluntariando, empresas estão ajudando no transporte e recebemos relatos de restaurantes oferecendo refeições para os voluntários que estão atuando nas unidades do Corpo de Bombeiros. Cada paranaense está ajudando como pode neste momento. Vamos continuar apoiando o Rio Grande do Sul”, afirmou a primeira-dama.

Os mantimentos estão atendendo, principalmente, famílias que ainda estão desalojadas ou em abrigos. Em todo o Rio Grande do Sul, mais de 330 mil pessoas que estão fora de suas casas.

CAMPANHA

As entregas ocorrem

de forma constante e saem a partir de centros de distribuição em Curitiba e de cidades do Interior. Elas estão recebendo escoltas especiais da Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e guardas municipais.

A campanha segue até o dia 22 de maio. As entregas podem ser feitas em unidades do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil, sedes do Instituto Água e Terra e espaços da Secretaria da Cultura.

No dia 14 de maio (terça-feira), uma ação especial de arrecadação de donativos acontece no Museu Oscar Niemeyer, em Curitiba. Quem levar alimentos ou outros produtos ao museu vai poder trocar as doações por ingressos.

VOLUNTÁRIOS

A corrente de solidariedade da campanha SOS RS

envolve outras frentes de ajuda às vítimas das enchentes. Nos pontos de coleta, milhares de voluntários ajudam na separação das doações e no carregamento dos caminhões. Ao todo, 4 mil pessoas se cadastraram em todo o Paraná para ajudar no trabalho da Defesa Civil.

Os interessados em trabalhar como voluntários devem entrar em contato com a Defesa Civil Estadual via WhatsApp para o número (41) 3281-2510, informando nome completo e endereço, que o órgão cuida da sistematização a encaminhará para a unidade que mais precisa próxima de localidade.

AÇÕES

O Paraná tem prestado apoio às cidades gaúchas também com o envio de forças de segurança e equipamentos. Já foram



Foto: Gabriel Rosa/AEN

enviados bombeiros para trabalhar nos resgates, policiais militares para ajudar a coibir roubos e saques nos locais mais afetados, policiais civis para apoiar as autoridades locais e profissionais da Polícia Científica.

O Governo do Estado enviou também viaturas, embarcações e helicópteros para o Rio Grande do Sul, que estão sendo usados em diversas frentes de trabalho, além de bolsas de sangue, medicamentos, profissionais de outras áreas, caminhões-tanque

e técnicos da Defesa Civil.

SITUAÇÃO

De acordo com o governo do Rio Grande do Sul, 437 municípios do estado foram afetados pelas chuvas e alagamentos. 116 pessoas morreram, 756 se feriram e 143 estão desaparecidas.

Segundo o boletim divulgado no início da tarde desta sexta-feira, 337 mil pessoas estão desalojadas e 70 mil estão em abrigos. Ao todo, 70 mil pessoas e 9,9 mil animais foram resgatados em áreas alagadas.

Temas relacionados à área da saúde são destaque na agenda da Assembleia

Assuntos voltados à área da saúde terão destaque na Assembleia Legislativa do Paraná na próxima semana. Serão dois eventos relacionados a esta temática na programação, que contará ainda com as sessões plenárias, homenagem, audiência pública e reuniões das comissões da Casa de Leis.

A primeira agenda, na segunda-feira (13), é uma solenidade em comemoração ao Dia Mundial dos Enfermeiros. A iniciativa é da deputada Flávia Francischini (União) em um reconhecimento à categoria. O evento será às 9h30, no Plenarinho.

O dia 12 de maio foi escolhido para homenagear a inglesa Florence Nightingale, considerada a mãe da enfermagem moderna. No Paraná a lei 20.193/2020, assinada pelo ex-deputado Dr. Batista, instituiu Dia do Enfermeiro e dos Auxiliares e Técnicos em Enfermagem.

Segundo a legislação estadual, durante a semana do Dia do Enfermeiro, Auxiliares e Técnicos em Enfermagem, serão desenvolvidas ações e campanhas que esclareçam sobre a importância da enfermagem e dos serviços prestados por seus profissionais.

No Brasil, a data foi instituída pelo Decreto nº 2.956/1938. E, entre os dias 12 e 20 de maio, comemora-se a Semana da Enfermagem no país, que além de homenagear Nightingale, celebra a trajetória de Ana Néri, enfermeira brasileira e a primeira a se alistar voluntariamente em combates militares.

Longevidade

Saúde e bem-estar na terceira idade é um dos temas a serem tratados na audiência pública "Longevidade

e desafios para as políticas públicas". O evento é organizado pela líder do Bloco da Saúde, deputada Márcia Huçulak (PSD), e será no Auditório legislativo, quinta-feira (16), às 9 horas.

O objetivo do encontro é promover o debate e reflexão com o intuito de identificar e propor soluções e os desafios decorrentes do envelhecimento da população. E, ainda, o desenvolvimento de políticas públicas que promovam o bem-estar, a dignidade contribuindo para a cidades inclusivas, justas, solidárias e preparadas para o protagonismo das pessoas idosas.

Cidadão Benemérito

Na segunda-feira (13), será feita a entrega do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná a Oezir Marcello Kantor.

Nascido em São Mateus do Sul, o homenageado foi vereador no município, atuou no setor madeireiro e de máquinas agrícolas. Amplamente reconhecido pelas mais diversas entidades, coleciona honrarias entre elas da Ordem do Mérito Militar, entregue pelo Exército.

A sessão solene será comandada pelo primeiro-secretário da Assembleia, deputado Alexandre Curi (PSD) e pelo deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD), autor da lei que concedeu o título.

Municipalista

A Frente Parlamentar de Promoção Municipalista fará na terça-feira (14), às 9h30, a terceira reunião do colegiado, desta vez com o tema trabalho, qualificação e renda.

"Quanto mais técnica e qualificada a função, não só melhora a renda do produtor como garante excelência no serviço ou no bem

produzido. Temos uma série de exemplos, no campo e na cidade, da qualidade da produção paranaense que tem mercado garantido nos grandes centros e em outros países", destacou o coordenador da Frente Parlamentar e proponente do evento, deputado Luiz Claudio Romanelli. O encontro será no Auditório Legislativo.

Sistema Prisional

No mesmo horário, o Plenarinho receberá uma audiência pública para abordar "O Estado de Coisas Inconstitucional e a Violação Sistemática dos Direitos Humanos no Sistema Prisional". O proponente é o deputado Renato Freitas (PT).

Sessão plenária

A saúde também está na ordem do dia da sessão plenária de segunda-feira (13). Começa a ser discutido em plenário o projeto de lei 925/2023, do deputado Ney Leprevost (União), que estabelece a Semana Estadual da Conscientização da Epidermólise Bolhosa, a ser realizada anualmente no dia 25 a 31 de outubro.

A Epidermólise Bolhosa é uma doença genética rara. É multissistêmica e não contagiosa. A fragilidade da pele e de mucosas, leva a formação de bolhas ao mínimo atrito, devido à deficiência na produção de colágeno, provocando seu rompimento.

Pessoas com Epidermólise Bolhosa necessitam de curativos especiais, como películas de poliuretano e de silicone; espumas de silicone, membranas de celulose, faixas flexíveis e de tecidos especiais, não aderentes e que não provoquem atritos e traumas, com alta tecnologia e de alto custo.

O projeto de lei 229/2021, da deputada



Foto: Orlando Kissner/Alep

Cristina Silvestri (PSDB), também será votado em primeira discussão e dispõe sobre as condições de trabalho das policiais científicas, quando gestantes e lactantes

O texto define que as policiais científicas, quando gestantes e lactantes, poderão ser afastadas de atividades operacionais ou da prestação dos serviços em locais considerados penosos, insalubres ou perigosos, enquanto durarem a gestação e o aleitamento materno.

A justificativa define que ambiente insalubre é aquele que expõe o trabalhador a fatores cotidianos acima da normalidade, considerados de risco, pois podem prejudicar a saúde, seja pela sua natureza, tempo de exposição ou intensidade, como por exemplo ruído, umidade, radiação, etc.

E, ainda o projeto de lei 277/2024 que concede o Título de Utilidade Pública à Associação de Proteção aos Animais, Amigos dos Bichos, com sede no município de Flor da Serra do Sul. Segundo o autor, deputado Ademar Traiano (PSD) a entidade tem por objetivos estimular o amor e o respeito aos animais, divulgar as leis que os protegem colaborando com os órgãos competentes nos sentidos de aprimorar a legislação relativa aos direitos dos animais e fiscalizar o cumprimento

da mesma.

Além disso visa à promoção de campanhas educacionais e orientação da população quanto ao respeito e o cuidado com os animais. Criar e manter abrigo para recolhimento e tratamento de animais abandonados faz parte do esforço necessário da associação para que, em futuro próximo, possam esses bichinhos serem recebidos por famílias adotantes

Segundo turno

Quatro proposições serão apreciadas em segundo turno. O projeto de lei 231/2022, do deputado Luiz Claudio Romanelli, que altera a Lei n.º 20.091/2019, dispo de sobre a instituição dos preceitos e fundamentos dos cuidados paliativos no Paraná.

O projeto de lei 475/2022, do deputado Professor Lemos (PT), que insere no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná o Dia Estadual da Economia Solidária, a ser comemorado, anualmente, no dia 15 de dezembro.

O projeto de lei 477/2022, da deputada Cristina Silvestri, que institui como Rota Turística o Caminho das Cachoeiras Centro-Sul/Sudeste.

E o projeto de lei 460/2023, do deputado Alexandre Amaro (Republicanos), que dispõe sobre a doação de milhas ou pontos em programas

de companhias aéreas para a aquisição de passagens para atletas e paratletas.

Redação Final

Para completar a pauta, cinco iniciativas vão passar por redação final projeto de lei 254/2023, do deputado Tercilio Turini (MDB), que denomina rodovia Aristides de Caires, a PR-536 no trecho que liga os municípios de Prado Ferreira e Cambé.

O 452/2023, do deputado Ney Leprevost (União) e da deputada Mabel Canto (PSDB), que dispõe sobre a atenção e cuidado integral às cardiopatias congênitas no Estado do Paraná.

O 613/2023, da deputada Cloara Pinheiro (PSD) e do deputado Gugu Bueno (PSD), que define deficiência auditiva, estabelece valor referencial da limitação auditiva e altera a Lei Estadual n.º 18.419, de 7 de janeiro de 2015, que estabelece o Estatuto da Pessoa com Deficiência do Estado do Paraná.

O projeto de lei 204/2024, da deputada Flávia Francischini, que concede o Título de Cidadã Benemerita do Estado do Paraná à Berenice Piana. E o projeto de lei 1009/2023, dos deputados Reichembach (PSD) e Luiz Fernando Guerra (União), que concede Título de Utilidade Pública ao Pato Pescador - Pesca Esportiva, em Pato Branco.

Assembleia sedia abertura da Semana de Enfermagem 2024

A Alesc sediou, na noite desta quinta (09), a abertura da 85ª Semana Brasileira de Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn-SC) e da Semana da Enfermagem 2024 do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren-SC). Os eventos marcam o mês de maio em que, no dia 12, se comemora o Dia do Enfermeiro.

A Semana de Enfermagem consiste em um conjunto de atividades que serão realizadas por todo o estado, em parceria com instituições de ensino e de saúde. Neste ano, cada entidade possui a sua temática central, na ABEn-SC o mote é "Romper bolhas no mundo atual para o resistir e o coexistir da enfermagem". Já o Coren-SC destaca o "Impacto das Tecnologias para o futuro da Enfermagem: Formação. Ética e

Cuidado".

Durante a abertura do evento, a presidente da ABEn-SC, Jussara Gue Martin, falou sobre a escolha da temática. De acordo com ela, a ideia do rompimento de bolhas é buscar discussão e construção de estratégias para superar dificuldades, na atuação, na inserção e no reconhecimento profissional da categoria.

Já Angela Alvarez, representando a ABEn nacional, destacou o papel desses profissionais para oferecer acesso à saúde para a população. "Na saúde, a enfermagem faz a diferença. É com este lema que estudantes, professores técnicos e técnicas de enfermagem e profissionais estão aqui".

Enchentes no RS

O contexto dos eventos climáticos extremos que atingem o Rio Grande do Sul foi amplamente citado ao longo das falas do

evento, assim como a necessidade de apoiar as pessoas atingidas. A presidente do Coren-SC, Maristela Assumpção de Azevedo, destacou o grande número de colegas de profissão afetados. "Chega a 1200 profissionais de enfermagem que estão precisando muito da ajuda de cada um de nós aqui".

Durante o evento, o Coren arrecadou doações que serão destinadas às vítimas das enchentes. A entidade também lançou campanha de arrecadação de valores e enviará um contingente de profissionais para auxiliar na logística e distribuição das doações e donativos adquiridos.

Carmen Zanotto, secretária de Saúde de Santa Catarina e também enfermeira, destacou a atuação dos profissionais da enfermagem catarinenses durante as enchentes. Segundo



Foto: Vicente Schmitt/Agência AL

ela, os profissionais têm recebido pacientes gaúchos nos estabelecimentos de saúde e também atuado nos locais atingidos. "Os enfermeiros de Santa Catarina estão salvando vidas no Rio Grande do Sul".

"Em um chamado de uma sexta para o sábado toda a hemorrede foi aberta. Quem estava lá fazendo a triagem, quem estava fazendo coleta de sangue? A enfermagem de Santa Catarina,

para salvar a vida dos nossos irmãos gaúchos", descreveu Zanotto.

Composição da mesa

Participaram da mesa de abertura a secretária Estadual de Saúde, e também enfermeira, Carmen Zanotto; a presidente da ABEn-SC, Jussara Gue Martini; a presidente do Coren-SC, Maristela Assumpção de Azevedo; a coordenadora do Departamento de Enfermagem

Gerontológica da ABEn Nacional, Angela Alvarez; a subsecretária de Saúde Pública de Florianópolis, Talita Cristine Rosinski; o diretor geral do Hospital Governador Celso Ramos, Michel Maximiliano Faraco e a conselheira e 1ª tesoureira do Coren-SC, Fernanda Antunes Luz.

Colaboração Cintia de Oliveira.

Projeto Energia do Bem: Estado e Celesc, por meio da ANEEL, entregam eletrodomésticos para famílias atingidas pelas enchentes em Rio do Sul

O programa "Energia do Bem", que substitui eletrodomésticos como chuveiros, lâmpadas e refrigeradores antigos, chegou no Alto Vale do Itajaí para beneficiar famílias carentes afetadas pelas últimas enchentes na região. Neste sábado, dia 11, em Rio do Sul, o governador Jorginho Mello, o presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, entre outras autoridades, lançaram o projeto e acompanharam a entrega de equipamentos para moradores.

Em sua sexta edição o "Energia do Bem" deve substituir 2 mil geladeiras, 6 mil chuveiros com trocador de calor e 18 mil lâmpadas LED. Ao todo, o projeto deve investir

R\$ 13 milhões. Só para Rio do Sul a iniciativa deve destinar R\$ 4 milhões.

"Sabemos que muita gente perdeu tudo nas últimas enchentes. Um drama que infelizmente vem se repetindo há muitos anos. Por isso o Governo tem trabalhado muito em prevenção e na proteção das pessoas, um exemplo é o investimento que estamos anunciando na dragagem do rio Itajaí-Açu. E, claro, este investimento que estamos fazendo aqui, com essa entrega de equipamentos por meio da Celesc. Eletrodomésticos mais eficientes que irão ajudar as famílias a se reerguer", destacou o governador Jorginho Mello.

O presidente da Celesc, Tarcísio Rosa, ressaltou a importância do projeto. "O programa 'Energia do Bem' está promovendo não apenas a substituição desses eletrodomésticos por equipamentos mais eficientes, mas também levando esperança e conforto às famílias carentes do Alto Vale do Itajaí, especialmente após as recentes enchentes. É o Governo do Estado e a Celesc caminhando juntos para melhorar a qualidade de vida dessas comunidades", frisou o presidente.

A substituição dos equipamentos é realizada de forma totalmente gratuita para o consumidor, e o recolhimento dos aparelhos ineficientes é



Fotos: André Thiago-Sanepar

obrigatório.

Esta iniciativa é conduzida no âmbito do Programa de Eficiência Energética (PEE), concebido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e implementado pela Celesc em sua área de concessão.

Como participar

Os consumidores potencialmente elegíveis para participar do projeto são pré-selecionados no município com base em informações provenientes do banco de dados da Celesc e das secretarias de assistência social locais. "Os clientes da Celesc

receberão visitas da empresa contratada, que fornecerá todas as informações necessárias, dispensando a necessidade de iniciativa por parte do consumidor" destaca o gerente de Eficiência Energética da Celesc, Thiago Jeremias.